



# International GT Open em Magny Cours

## Desistência e Segundo para Ramos



Miguel Ramos e Raffaele Giammaria terminaram em segundo lugar na corrida de domingo do International GT Open, disputada no traçado francês de Magny-Cours, depois de terem desistido no «tirada» de sábado. Na competitiva Race 2, Giammaria fez uma excelente recuperação na primeira parte da corrida, porque um toque no arranque o relegou para penúltimo. Foi assim subindo posições ao longo do turno, até ao quinto lugar em que entregou o Ferrari a Miguel Ramos.

A troca de pilotos correu muito bem no carro da Edil-Cris e Ramos chegou mesmo a entrar em pista na liderança, embora o Ferrari da dupla

Lopez/Frezza o tenha passado logo na volta de entrada. Pouco depois, o português ficou sob ameaça do Porsche 911 da Autorlando, tendo protagonizado uma excelente batalha até final da corrida. "Tive que defender o segundo lugar do ataque do Porsche, só podendo relaxar a três voltas do fim, porque ele cometeu um pequeno deslize que o atrasou e assim aliviou a pressão. Foi muito difícil para nós, pois o Porsche faz mais 7 km/h do que o Ferrari e a todo o momento, em aspiração, podia colocar-se a meu lado e surpreender-me numa das travagens. Felizmente, assim não aconteceu e a equipa está de parabéns pelo excelente trabalho que

fez no apronto do carro", disse Miguel Ramos.

Na Race 1, o Ferrari da Edil-Cris desistiu logo na primeira volta, não por causa do choque múltiplo ocorrido, mas por lhe ter tentado escapar, como conta Ramos: "Foi incrível. Para tentar fugir à carambola no arranque, fugi para a escapatória possível, a relva na zona interior, e tive a infelicidade de acertar com o splitter no único local em que não devia, uma tampa de esgoto escondida no meio da relva".

O toque levou a que Miguel Ramos tivesse que abandonar de imediato, porque o Ferrari ficou com o fundo plano irremediavelmente danificado, o que prejudicou seriamente a aerodinâmica. "Com todo o fundo plano danificado, fiquei sem downforce e partir desse momento, o funcionamento era como o de uma asa de avião: em vez de fazer pressão para colar o carro ao asfalto, fazia o inverso, levantando-o tornando-o impossível de pilotar", lamentou. A Race 1 foi disputada à chuva e dominada pelos novos Ferrari 458.

A próxima jornada do International GT Open disputa-se, a 25 e 26 de Junho, no circuito belga de Spa-Francorchamps. Antes da prova belga, Miguel Ramos terá, em conjunto com o irmão João, a segunda prova do Campeonato de Espanha GT, que se corre no Circuito Jarama, nos arredores de Madrid, a 28 e 29 de Maio.